



PROJETO DIDÁTICO INTERDISCIPLINAR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UM PRODUTO EDUCACIONAL PARA ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fernanda Florindo de Souza¹
Michel da Costa²
Cassio Cristiano Giordano³

RESUMO

A presente produção refere-se ao Projeto Didático Interdisciplinar “Práticas Pedagógicas no contexto da Educação Financeira”, resultante da dissertação intitulada: “Matemática e Interdisciplinaridade: um estudo da Educação Financeira no Ensino Fundamental”, do Programa de Mestrado Profissional, Práticas Docentes no Ensino Fundamental. Esse trabalho incorpora possibilidades pedagógicas a serem realizadas em ambiente escolar considerando aquelas vivenciadas por nossa pesquisa, desenvolvida em uma escola pública da Região Metropolitana da Baixada Santista, com estudantes de nonos anos do Ensino Fundamental. Assim, o produto educacional tem por objetivo compartilhar algumas vivências e sugerir outras possibilidades para educadores que exploram essa temática na Educação Básica. Embasados em autores que defendem uma educação crítica, reflexiva e transformadora, buscamos ilustrar as possibilidades por meio de seis sequências didáticas, para subsidiar professores em suas práticas docentes na modalidade organizativa que considerarem mais viável, seja por meio de projetos de aprendizagem ou quaisquer outras metodologias ativas que valorizem o potencial da Educação Financeira com a interdisciplinaridade, podendo proporcionar ações colaborativas nas escolas. A proposta tem como base a aprendizagem significativa, com planejamento, execução e avaliação interdisciplinar, com intencionalidade educativa, considerando que toda proposta dessa natureza, que foge à neutralidade do ato educativo, envolve a conscientização, amplia o repertório de conhecimentos sobre a temática, bem como sobre as políticas educacionais. Entre as contribuições destas atividades estão a construção de conceitos e conexões correlatos à Educação Financeira e ao universo de interesses dos estudantes, assim como, as reflexões compartilhadas na direção de ações colaborativas para a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Educação Financeira; Aprendizagem Significativa; Sequências Didáticas; prática docente; Educação Básica.

PROJECT PEDAGOGICAL PRACTICES IN THE CONTEXT OF FINANCIAL EDUCATION

ABSTRACT

This production refers to the Interdisciplinary Didactic Project “Pedagogical Practices in the context of Financial Education”, resulting from the dissertation entitled: “Mathematics and Interdisciplinary: a study of Financial Education in Elementary Education”, from the Professional Master's Program, Teaching Practices in Teaching Fundamental. This work incorporates pedagogical possibilities to be carried out in a school environment considering

¹ Fernanda Florindo de Souza, Universidade Metropolitana de Santos, <https://orcid.org/0009-0003-0942-8740>, nanda-florindo@hotmail.com

² Michel da Costa, Universidade Metropolitana de Santos, <https://orcid.org/0000-0001-5951-7870>, michel.costa@unimes.br

³ Cassio Cristiano Giordano, Universidade Federal do Rio Grande, <https://orcid.org/0000-0002-2017-1195>, ccgiordano@furg.br



those experienced in our research, developed in a public school in the Metropolitan Region of Baixada Santista, with students in the ninth year of Elementary School. Thus, the educational product aims to share some experiences and suggest other possibilities for educators who explore this theme in Basic Education. Based on authors who defend a critical, reflective and transformative education, we seek to illustrate the possibilities through six didactic sequences, to support teachers in their teaching practices in the organizational modality they consider most viable, whether through learning projects or any other methodologies activities that value the potential of Financial Education with interdisciplinarity, which can provide collaborative actions in schools. The proposal is based on meaningful learning, with interdisciplinary planning, execution and evaluation, with educational intentionality, considering that every proposal of this nature, which deviates from the neutrality of the educational act, involves awareness, expands the repertoire of knowledge on the subject, as well as educational policies. Among the contributions of these activities are the construction of concepts and connections related to Financial Education and the universe of students' interests, as well as shared reflections towards collaborative actions to promote a more fair and egalitarian society.

Keywords: Financial Education; Meaningful Learning; Didactic Sequences; Teaching Practice; Basic Education.

PROYECTO DE PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EN EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN FINANCIERA

RESUMEN

Esta producción hace referencia al Proyecto Didáctico Interdisciplinario “Prácticas Pedagógicas en el contexto de la Educación Financiera”, resultante de la disertación titulada: “Matemáticas e Interdisciplinarietà: un estudio de la Educación Financiera en la Educación Primaria”, de la Maestría Profesional, Prácticas Docentes en la Docencia. Fundamental. Este trabajo incorpora posibilidades pedagógicas para ser realizadas en el ambiente escolar considerando las experimentadas en nuestra investigación, desarrollada en una escuela pública de la Región Metropolitana de la Baixada Santista, con estudiantes del noveno año de la Educación Primaria. Así, el producto educativo pretende compartir algunas experiencias y sugerir otras posibilidades para los educadores que exploran esta temática en la Educación Básica. A partir de autores que defienden una educación crítica, reflexiva y transformadora, buscamos ilustrar las posibilidades, a través de seis secuencias didácticas, de apoyar a los docentes en sus prácticas docentes en la modalidad organizacional que consideren más viable, ya sea a través de proyectos de aprendizaje o cualquier otra metodología de actividades que valorar el potencial de la Educación Financiera con interdisciplinarietà, que puede propiciar acciones colaborativas en las escuelas. La propuesta se fundamenta en el aprendizaje significativo, con planificación, ejecución y evaluación interdisciplinaria, con intencionalidad educativa, considerando que toda propuesta de esta naturaleza, que se desvía de la neutralidad del acto educativo, involucra concientización, amplía el repertorio de conocimientos sobre el tema, así como también las políticas educativas. Entre los aportes de estas actividades se encuentran la construcción de conceptos y conexiones relacionadas con la Educación Financiera y el universo de intereses de los estudiantes, así como reflexiones compartidas hacia acciones colaborativas para promover una sociedad más justa e igualitaria.

Palabras clave: Educación Financiera; Aprendizaje Significativo; Secuencias Didácticas; Práctica Docente; Educación Básica.

INTRODUÇÃO

O fazer da Educação Financeira encontra destaque nas reflexões e práticas atuais. Sua abordagem, de cunho interdisciplinar, voltada às práticas escolares na



educação básica, urge contínua prática e reflexão. Em diálogo com tal demanda, esta produção, resultado de um produto educacional de uma dissertação de mestrado, tendo por objetivo fornecer subsídios de apoio à formação docente, em diálogo com a aprendizagem significativa em Matemática.

No decorrer dos estudos acadêmicos, foi construído repertório voltado à temática abordada, definida a metodologia, assim como delimitado o foco investigativo. A pesquisa em campo, voltada a investigar às contribuições nos processos de ensino e aprendizagem, do ensino interdisciplinar da Educação Financeira, envolveu duas turmas de 9º ano do ensino fundamental, como práticas elaboradas por sete docentes regentes. Para este trabalho, foram definidos instrumentos de coleta de dados, com posterior análise. Em vista deste produto educacional e suas metas, descreve-se na forma de seis sequências didáticas, o percurso da imersão.

Este produto não tem objetivo de roteirizar possíveis transposições didáticas. Sua funcionalidade advém do processo de criação reflexiva *in loco*, consubstanciada no universo significativo aos envolvidos. Seu caráter contributivo como base de estudo acadêmico encontra aporte em fomentar reflexões e exprimir práticas pedagógicas bem-sucedidas, de cunho interdisciplinar, voltada à Educação Financeira Escolar, tal como Giordano, Assis e Coutinho (2019, p. 3) indicam que “deve ser crítica e cidadã, a serviço tanto da melhoria da qualidade de vida individual quanto do bem-estar social”.

Tudo que foi reportado neste produto educacional advém da imersão em campo e da análise de dados, os quais permanecem imbricados com os estudos realizados na formação acadêmica do mestrado. Tais influências encontram materialidade por todo fazer pedagógico de cada sequência didática.

As maiores influências, advém primeiramente do estudo das origens da Educação Financeira, das estruturas educacionais e suas influências no sistema de ensino, assim como em profunda reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem. Tais elementos centrais tiveram como base os múltiplos contornos das políticas públicas, da interdisciplinaridade e do estudo das bases de cognição na vista da construção do saber.

Guardada devida relevância, optou-se pelo método da pesquisa-ação. Da observação dos preceitos acadêmicos e abrangências deste, advém o ressignificar dentro da imersão. O fluxo da proposta, assim como a análise de dados, encontram harmonia dialógica com os objetivos, proposições iniciais e considerações finais, redigidos neste artigo.

Em suma, esta produção, aporta seu foco em contribuir como fonte de estudo. Para tanto organiza-se em sequências didáticas, os dados estruturais e processuais, advindos da imersão em campo. Esta produção dialoga com o fluxo do processo de imersão, com relevância para os fatos com maior potencial de discussão acadêmica, no que concerne aos aspectos contributivos dos estudos da Educação Financeira.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Nesta produção, encontra-se o Projeto Práticas Pedagógicas, na vertente da Educação Financeira, elaborado como Produto Educacional referente ao trabalho acadêmico “Matemática e Interdisciplinaridade: um estudo da educação financeira no ensino fundamental”. Coloca-se como meta, o terceiro objetivo específico da dissertação: “Propor material de apoio voltado à formação docente continuada. Neste



elencar bases empíricas, fomento a aprendizagem significativa da Matemática, na abordagem Financeira Interdisciplinar.”.

Realizou-se a imersão, com início à primeira quinzena de agosto, e finalização, na segunda quinzena de dezembro do ano letivo de 2022. No mesmo período, dedicado à execução, de forma integrada, originou-se a fundamentação teórica. As bases acadêmicas em estudo, ofereceram suporte de reflexão docente, frente às práticas. Nesse processo, integrou-se o aluno como protagonista e quatro áreas do saber, por meio de sete docentes regentes de duas turmas matriculadas no 9º ano, na construção do percurso metodológico.

A escola, sede da imersão, localiza-se na cidade de Santos, estado de São Paulo. Situa-se em um bairro fortemente valorizado com comércios diversos e grande mobilidade urbana. Aloca-se na rede Estadual de Ensino de São Paulo, na Diretoria de Ensino de Santos. A divisão dos espaços internos abarca o laboratório de tecnologia, o anfiteatro, os computadores fixos e os *notebooks*.

A equipe gestora é composta pela diretora, por três coordenadores de organização escolar e por dois coordenadores pedagógicos. Cerca de noventa docentes encontram-se com aulas atribuídas na instituição. Funciona em três turnos, sendo no período vespertino, os anos finais do Ensino Fundamental e nos demais Ensino Médio. Os regentes imersos das turmas pesquisadas, lecionam nas disciplinas de Matemática, de Língua Portuguesa, de História, de Geografia, de Arte, de Inglês e de Ciências.

Tais turmas foram compostas por 58 discentes com 15 anos de idade, em média, sendo que doze discentes, não estudavam nessa escola no ano anterior, dez destes advindos da rede privada de ensino. O perfil socioeconômico da turma é heterogêneo. No início do primeiro semestre, foram realizadas sondagens de aprendizagem, voltadas às quatro áreas do ensino. Constatou-se defasagem na competência leitora, escritora e de apropriação de conhecimentos básicos em Matemática, demandando novas intervenções didático-pedagógicas.

Neste material, apresenta-se a narrativa das seis sequências didáticas que compõem o projeto em questão, sendo elas: “O Plano”, “O Orçamento Familiar”, “A Feira de Conversão”, “O Sistema”, “As Expressões” e “O Empreendedorismo”. Cada sequência didática, encontra-se reportada por meio dos itens: descrição da proposta, disciplinas, turmas, temática, habilidades, duração, fluência executada, espaços utilizados, recursos, instrumentos de análise, dados processuais, depoimento dos alunos, e evidências. Na dissertação, registra-se a análise de dados, de cada sequência didática, assim como, das partes e do global da imersão.

Destaca-se o aspecto polissêmico da temática, dialoga-se com a conscientização, com o protagonismo e com a emancipação discente. “Evidentemente, numa sociedade de classes com a nossa, é muito mais difícil trabalhar em favor da desocultação que é um nadar contra a correnteza, do que trabalhar ocultando, que é um nadar a favor da correnteza. É difícil mas possível.” (Freire, 1993, p. 5). Nota-se, na análise das sequências didáticas, elementos correlatos a tais proposições.

Ao investigar a origem da Educação Financeira, evidenciam-se vínculos com o empreendedorismo e gestão orçamentária. Evitou-se construir ou oferecer roteiros, ao contrário, busca-se conscientizar os envolvidos ao lidar com orçamento, gastos e investimentos.

Com relação à categoria “Processo da Educação Financeira” que deve ser implementado nos países membros e associados da OCDE, entendemos que tal processo, inicialmente, refere-se às habilidades do indivíduo-consumidor em gerenciar seu orçamento, programar seus gastos e investimentos com já



foi previsto quando da instituição das OCDE (Campos; Coutinho, 2020, p. 33).

Analisou-se as avaliações de larga escala. Nota-se nos depoimentos dos imersos e nos dados processuais, os aspectos de subjetividade em toda abordagem docente, na vista desvelar tais contexto. Buscou-se fomentar a reflexão dos estudantes, ao confrontá-los com situações contraditórias, como orçamentos familiares advindos da realidade dos mesmos, de difícil congruência entre ganhos e gastos.

Em outras palavras, o Pisa – por meio de organizar das suas listas de países/economias – reforça a tendência para a comparação entre os diversos sistemas educativos nacionais, contribuindo para que compaginam, em todo mundo, os modelos de organização dos sistemas educativos, a definição do que importa ensinar e aprender, o reconhecimento do tipo de saberes que devem ser considerados válidos e legítimos (Terrasêca, 2016, p. 161).

Aponta-se tais contornos com maior evidência, na terceira e sexta sequência didática. A materialidade da execução, subsidia-se em reinventar e reestruturar práticas docentes, na construção do espaço como dialógico, entre estudantes imersos. De forma cooperativa recriou-se o espaço, tendo vista o grupo de estudantes, para o fomento do espaço democrático e formativo.

Do ponto de vista conceitual, as questões levantadas em torno e a partir do professor reflexivo, investindo na valorização e no desenvolvimento dos saberes dos professores e na consideração destes como sujeitos e intelectuais, capazes de produzir conhecimento, de participar de decisões e da gestão da escola e dos sistemas, trazem perspectivas para a reinvenção da escola democrática (Pimenta, 2012, p. 42).

Por todo percurso de cada sequência didática, consideram-se indissociáveis os docentes como mediadores do processo. Com diferentes agrupamentos dos regentes imersos, por todo percurso, nota-se o caráter de análise, reflexão, proposição dialógica com a realidade dos estudantes imersos. Destacam-se múltiplos movimentos ocorridos, na segunda sequência didática.

Encarar os professores como intelectuais também fornece uma vigorosa crítica teórica das ideologias tecnocráticas instrumentais subjacentes à teoria educacional que separa a conceituação, planejamento e organização curricular dos processos de implementação e execução. É importante enfatizar que os professores devem assumir responsabilidade ativa pelo levantamento de questões sérias acerca do que ensinam, como devem ensinar, e quais são as metas mais amplas pelas quais estão lutando (Giroux, 1997, p. 161)

Em consonância com o caráter emancipatório de construção democrática, uníssono com a polissemia de educar financeiramente, soma-se os conceitos de formação integral e construção de mentalidades. Por meio da formação oferecida, busca-se repertoriar os estudantes, como cidadãos cada vez mais autônomos e responsáveis na sociedade.

A compreensão é ao mesmo tempo meio e fim da comunidade humana. O planeta necessita, em todos os sentidos, de compreensões mútuas. Dada a importância da educação para a compreensão, em todos os níveis educativos e em todas as idades, o desenvolvimento da compreensão necessita da reforma planetária das mentalidades: esta deve ser a tarefa da educação do



Evidencia-se o caráter interdisciplinar vivenciado. “Ser interdisciplinar é superar a visão fragmentada não só das disciplinas, mas de nós mesmos e da realidade que nos cerca, visão esta que foi condicionada pelo racionalismo técnico” (Fazenda, 2008, p. 38). Formar consciência não encontra fronteira, respalda-se no fluir, em vista de uma formação dialógica, entre pares implicados.

Encontra-se por todo percurso, ações pensadas, com vista nas bases teóricas voltadas à internalização da aprendizagem como um processo. A formação adequada e uma aprendizagem real dependem do estabelecimento de relações complexas entre professor e alunos e entre os próprios alunos” (Zaia; Saravali, 2011, p. 184). Em vista de registrar como ocorreu a imersão, descreve-se parte dessas implicações, em cada sequência didática, principalmente nos dados processuais e nos depoimentos dos estudantes imersos. Considera-se a necessidade de proporcionar espaços de aprendizagem, nos quais desenvolvam de forma plena o estudante.

Vemos assim que, para Vygotsky, as funções psicológicas superiores, típicas do ser humano, são por um lado, apoiadas nas características biológicas da espécie humana e, por outro lado, construídas ao longo de sua história social... Para desenvolver-se plenamente como ser humano, o homem necessita, assim, dos mecanismos de aprendizado que movimentarão seus processos de desenvolvimento (Oliveira, 1997, p. 78).

Nota-se, na leitura das sequências didáticas, que primou-se por estabelecer sentido no estudo vinculado à realidade de imersão dos estudantes, a criar pontes entre saberes internalizados e suas ressignificações. Desta forma, possibilita-se reaprendizagem em diferentes contextos, uma vez finalizada a imersão. Assume-se o cidadão educado financeiramente, para além do momento formativo escolar. O conjunto das práticas executadas, abarca uma formação holística, para além dos muros da escola, considerando o estudante como cidadão ativo na sociedade.

Segundo Ausubel (1982), na aprendizagem significativa, há três vantagens essenciais em relação à aprendizagem memorística. Em primeiro lugar, o conhecimento que se adquire de maneira significativa é retido e lembrado por mais tempo. Em segundo lugar, aumenta a capacidade de aprender outros materiais ou conteúdos relacionados de uma maneira mais fácil, mesmo se a informação original for esquecida. Em terceiro lugar, e uma vez esquecida, facilita a aprendizagem seguinte – a “reaprendizagem”, para dizê-lo de outra maneira. A explicação dessas vantagens está nos processos específicos por meio dos quais se produz a aprendizagem significativa (Zaia; Saravali, 2011, p. 233)

Durante todo processo de imersão, buscou-se unificar o proposto com as demandas da clientela. Dentro do universo significativo dos discentes, tratou-se com subsunçores. Segundo Moreira (2011), constituem-se de recursos prévios, que possibilitam a interlocução, do repertório já existente e o alargamento cognitivo desejado. Mesmo com a defasagem, constatada previamente à imersão, suscitou-se tais recursos. Destacam-se construções partindo da realidade familiar, pesquisa da variação econômica, proatividade para ações de empreendedorismo.

Sem rejeitar a ideia de que corpos organizados de conhecimento possuem, de fato, conceitos estruturantes, é mais adequado pensar em subsunçores simplesmente como conhecimentos prévios especificamente relevantes para que os materiais de aprendizagem ou, enfim, os novos conhecimentos sejam potencialmente significados. Nessa linha, subsunçores podem ser proposições, modelos mentais, construtos



personais, concepções, ideias, invariantes operatórios, representações sociais e, é claro, conceitos, já existentes na estrutura cognitiva de quem aprende (Moreira, 2011).

No início e na culminância da imersão, utilizou-se mapas conceituais. Neste período, mensurou-se os avanços nos aspectos de integrar, reconciliar e diferenciar conceitos. Tal recurso de aprendizagem tem a análise de dados da dissertação e os itens fluxo da proposta e dados da imersão, em harmonia dialógica. A leitura da prática dentro do giro de execução conversa com os estudos acadêmicos prospectos. Não consta roteiro correlato à reaplicação, pois sua funcionalidade está no construir do percurso, pelos imersos, para realidade vivenciada.

Na medida em que os alunos utilizarem mapas conceituais para integrar, reconciliar e diferenciar conceitos, na medida em que usarem essa técnica para analisar artigos, textos capítulos de livros, romances, experimentos de laboratório e outros materiais educativos do currículo, eles estão usando o mapeamento conceitual como um recurso de aprendizagem (Moreira, 2011 p. 124).

Utilizou-se na imersão, os princípios da pesquisa-ação. “A pesquisa-ação seria um procedimento diferente, capaz de explorar as situações e problemas para os quais é difícil, senão impossível, formular hipóteses prévias e relacionadas com um pequeno número de variáveis precisas, isoláveis e quantificáveis” (Thiollent, 1986, p. 33). Para uma proposta interdisciplinar, de formação correlata a educar financeiramente, considerou-se adequado formular hipóteses iniciais e refletir os alcances.

Sendo a vida na sala de aula, um elemento plural em constante reconstrução, dado os seus ininterruptos movimentos e interações, torna-se um rico cenário para execução da proposta. Ter sete docentes, representantes das quatro áreas dos saberes, em duas turmas de 9º ano, faz desta uma proposta singular. Deste processo, visa-se emanar subsídios que possam fomentar novas ações que representem mudanças na vida de cada estudante.

A vida da aula deve ser entendida como um sistema aberto de troca de significados, um cenário vivo de interações motivadas por interesses, necessidades e valores confrontados no processo de aquisição e reconstrução da cultura individual e grupal presididas pelo caráter avaliador e legitimador que a instituição escolar adquire socialmente (Pérez Gómez, 1998, p. 111).

No entanto, às práticas, não voltaram-se a internalizar nos estudantes, definições circundantes dos princípios de educar financeiramente. Busca-se formar consciências, mobilizar saberes, internalizar conceitos que possam ser ressignificados, fomentar o raciocínio, o pensamento e a criticidade. “O saber só se constroi quando o ser se propõe a raciocinar, a pensar, a criticar, formando ideias, criando situações indagadoras e inquietantes, instigando a pesquisa, tão fundamental no processo de conhecimento” (Tavares; Sousa, 2021, p. 52). Para tanto, descreveu-se nas sequências didáticas desta produção, o processo percorrido, em vista de reportar os alcances atingidos, assim como, integrar o repertório de bases acadêmicas.

PROJETO EDUCACIONAL

Segue a descrição da prática realizada, no formato de Projeto Educacional.



Descreve-se em seis etapas, como sequências didáticas. Coloca-se o título, a proposta, a fluência executada, os dados processuais, os depoimentos e uma figura. Em cada imagem, constam os dados organizacionais e registros fotográficos, inerentes à prática.

1ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA - PLANO REAL

➤ Proposta

Nesta prática de cunho Interdisciplinar, buscou-se vincular os contornos da implementação do Plano Real no Brasil. Deu-se tratativas ao cenário econômico, como decorreu o momento histórico e seus desdobramentos. Destacou-se o item inflação, conceituando-o por meio do giro na economia. Fez-se como objetivo, aferir os saberes pré-estabelecidos, criar novas conexões conceituais, identificando a raiz múltipla e as origens. Propõe-se execução, em diálogo com o giro contemporâneo do aluno. Como eixo central, coloca-se o compreender as especificidades, no todo unificado. Na fluência de aplicação, transcorre-se de forma espiralada, entre as disciplinas de História e Matemática.

➤ Fluência executada

A proposta iniciou-se com a regente da disciplina de História, solicitando aos alunos coleta de dados, com a temática "Implementação do Plano Real no Brasil". Sugeriu-se investigação da temática, em fontes de caráter científico, entrevistas aos membros das famílias e comerciantes locais. Utilizou-se agrupamento de quatro a seis integrantes. Para o cumprimento da proposta, sugeriu-se o uso do Laboratório de Tecnologias, da Sala de Leitura ou uso de recursos próprios, em horário alternado ao estudo regular. A docente, promoveu tratativa dialógica dos dados e suscitou organização das informações, como pesquisas. Em período concomitante, após a coleta de dados, a regente da disciplina de Matemática, tratou de forma análoga o tema Inflação, originando cartazes. No confluir, os alunos expuseram para cada uma das docentes encadeadas, o todo das suas produções e proposições prévias e construídas. Como síntese da proposta, compuseram um mapa mental, de cada turma imersa.

➤ Dados processuais

1. Conceituação dos discentes, com período muito remoto, o ano da implementação do Plano Real no Brasil, em 1994;
2. Dados pesquisados com familiares, baseados na experiência dos avós; nenhum familiar definido por genitor, respondeu aos questionamentos;
3. Afirmação dos alunos, como incorreta a leitura do gráfico pesquisados, voltado a inflação. Foi verificado pela docente, com válida a relação gráfico e dados. Tal afirmação deu-se por não ter lógica para os mesmos, a variação da inflação;
4. Correlação da variação inflacionária do período estudado, com o giro contemporâneo;
5. Afirmação discente em relação a necessária pesquisa de preços.

➤ Depoimentos dos alunos

1. A como a inflação afeta a nossa vida;
2. Aprendemos sobre inflação e o motivo dos preços das coisas aumentarem e o que acontece quando isso ocorre;



3. Aprendi que com a inflação o gráfico ele aciona um padrão, ele para de ficar subindo e descendo;
4. Como a inflação afeta a nossa vida.

Figura 1 – 1ª Sequência Didática - Plano Real

Instrumentos de Análise: Registro do fluxo de execução, durante todo o processo. Coleta de dados e elaboração de pesquisa, construção de cartaz, roda dialógica e mapa mental.

Disciplinas: História e Matemática
Turmas: 9º ano A e 9º ano B
Temática: Contornos e desdobramentos da implementação do Plano Real
Habilidades: EF09HI27, EF09HI08, EF09MA05 e EF09MA23
Duração: Três semanas
Quantidade de Aulas, com duração de 45min: 4 História e 6 Matemática

Espaços Utilizados: Sala de aula, Laboratório de Tecnologias e Sala de Leitura.
Recursos: Materiais pesquisados pelos discentes, entrevista com membros da família e do comércio local, cartolinas e materiais didáticos de uso individual do aluno e coletivo docente.




Fonte: Os autores (2024).

2ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA - ORÇAMENTO FAMILIAR

➤ Proposta

Nesta ação colocou-se como meta, tratar o orçamento familiar. Para tal planejou-se construir o conceito, atribuindo significado aos elementos gastos fixos e variáveis. Ao conceituar tais vertentes, pontuou-se hipóteses de remodelagem orçamentária. Objetivou-se alocar no contemporâneo, atribuindo-se elementos pertencentes ao giro econômico. Trata-se como meta refletir o processo, questionando-se quanto ao compor e precificar, os elementos. No eixo central, encontra-se o inquietar do pensamento discente, o elucidar o posicionamento dos alunos, como membros ativos e responsáveis na família, oferecer subsídio formativo dialógico, escrito no presente e no prospecto de cada aluno.

➤ Fluência Executada

Tal proposta abrangeu a Interdisciplinaridade, com embasamento das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Iniciou-se com a regente da disciplina de Matemática, utilizando diferentes definições e estruturas de orçamento familiar, para construção ressignificada. Organizou-se os alunos em equipes, com quatro a seis integrantes. Neste momento, coube aos mesmos elaborar definição e construir um novo orçamento. Foram colocados como itens necessários, diferenciar os gastos fixos



e variáveis, assim como, a renda familiar. Uma vez proposto pelos alunos, variar os gastos de forma incompatível com a realidade, pesquisou-se nos recursos tecnológicos dos alunos tais itens, como custo dos gastos primários e renda de determinadas categorias trabalhistas. Em continuação, com a docente regente da disciplina de Língua Portuguesa, os estudantes construíram um perfil familiar, partindo deste, reestruturaram o orçamento familiar inicialmente elaborado e construíram uma sequência de três meses neste contexto. Após apresentarem para docente regente de Língua Portuguesa, o fluxo seguiu na aula de Matemática, na qual se fez propor resolver o giro do orçamento criado, com um gasto extra não fixo, no primeiro mês, no valor de 10% da renda familiar.

➤ Dados processuais

1. Na construção da definição de Orçamento Familiar, um aluno colocou as definições propostas inicialmente como incorretas, pois não contemplavam o giro familiar dele. O mesmo foi encorajado, pela docente, a construir a sua definição. Tais proposições, motivaram os discentes;
2. Ao atribuir renda familiar, vinculada à uma categoria de trabalho e precificar os gastos fixos e variáveis, os alunos alteram de forma incompatível com a realidade, pois o total gasto era superior ao recebido;
3. Ao atribuir valores compatíveis com o giro econômico atual, classificaram com absurdo o valor da renda, sendo inferior que o mínimo de gastos fixos. Questionaram-se como fazer nesta situação? Demonstram preocupação, pois usaram aproximação com o giro das suas famílias;
4. Ao construir o perfil familiar, manifestaram-se diferentes formatos. Pessoa adulta responsável financeiramente por si, um pai e duas crianças, uma senhora responsável por três netos e um cachorro, famílias com casais homoafetivos. A presença destes formatos ocorreram de forma fluída, sem momento de questionamento ou estranheza entre os pares;
5. Manifestou-se preocupação em contribuir com a família, evitando gastos impensados e gerando de renda. Sugeriu-se à venda de itens construídos com materiais recicláveis.

➤ Depoimento dos alunos

1. Aprendi como administrar nosso dinheiro de uma maneira quase real, nos imaginarmos no lugar da nossa família;
2. Aprendi que não posso gastar o que não está no orçamento;
3. Equilíbrio, consciência com os gastos. Gastar de acordo com o que você pode pagar;
4. Aprendemos o quão importante é a organização do dinheiro de uma família.



Figura 2 – 2ª Sequência Didática - Orçamento Familiar

Instrumentos de Análise: Registro do fluxo de execução, durante todo o processo. Primeira e segunda proposição, de construção do Orçamento Familiar.

Disciplinas: Língua Portuguesa e Matemática
Turmas: 9º ano A e 9º ano B
Temática: Implicações do planejamento, gastos fixos e variáveis. Construção de um orçamento familiar, direcionado à uma família fictícia, com perfil criado pelos estudantes. Alocação da família, no contexto social.
Habilidades: EF69LP13, EF69LP25, EF09MA02 e EF09MA05
Duração: Três semanas
Quantidade de Aulas, com duração de 45min: 5 Língua Portuguesa e 4 Matemática

Espaços Utilizados: Sala de aula, Sala de Leitura e pátio.
Recursos: Pesquisas feitas pelos discentes, cartolinas e materiais didáticos de uso individual do aluno e coletivo docente.

Fonte: Os autores (2024).

3ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA – FEIRA DE CONVERSÃO

➤ Proposta

Para a presente sequência didática, colocou-se como proposta comercialização de produtos confeccionados por equipes de estudantes. Inicialmente verteu-se como proposição, formação de agrupamentos entre os alunos, a navegação em aplicativos de conversão entre as moedas correntes Euro e Real, elaboração de uma planilha de gastos e ganhos, confecção de itens com material reutilizável e cédulas fictícias. Na etapa seguinte, trata-se do giro prático da feira, tendo como visitantes as turmas dos 6º anos, dos profissionais da escola e do orientador deste trabalho. Incumbe-se os alunos a estrutura do ambiente, exposição do preço em Euros e comercialização com moeda fictícia, equivalente ao Real. Na interação dos vendedores com os compradores, coloca-se como principal, participar aos compradores, todo processo decorrido, desde a 1ª Sequência Didática. Como fechamento, cada equipe deve entregar aos docentes, a sua planilha de gastos e ganhos. Alternadamente entre momento das aulas por disciplinas e agrupamentos entre as duas turmas, trabalha-se de forma integrada, todo repertório de embasamento necessário para execução da proposta, assim como alagamentos surgidos.

➤ Fluência Executada

Apresentou-se o uso de aplicativos tecnológicos para a conversão entre as



moedas Euro e Real. Tratou-se das implicações da construção com materiais reutilizáveis. Colocou-se a proposta de agrupamento estudantil, de quatro a seis alunos, para elaboração de uma feira de compra e vendas com moeda fictícia e produtos construídos pelos discentes. Tratou-se da estrutura necessária da produção e comercialização, perpassando por estratégia de marketing, gastos previstos e possíveis, estratégia de venda e obtenção de lucro. Estabeleceu-se apresentar o produto, como o valor em Euros e oferecer aos visitantes um valor pré-estabelecido, em moeda fictícia análoga a moeda Real, para uso na ação. Colocou-se como proposta para o momento da culminância, expor evidências concretas, contextualizando-se de forma dialógica, todo o encadeamento do processo, desde a primeira ação, para os visitantes. Estabeleceu-se apoio estrutural dos discentes, pelos componentes do Grêmio Escolar. Nesta ação colocou-se a imersão, do orientador deste trabalho.

➤ Dados processuais

1. Na apresentação, estudantes citaram como positivo trabalhar com materiais reutilizáveis, pois no entender deles não caberia no orçamento familiar outro gasto;
2. Os agrupamentos por equipes para proposta, seguiu um percurso com diversas reelaborações. A maior parte dos grupos, solicitaram inferência docente;
3. A confecção dos produtos movimentou toda escola. Feito por etapas com as demandas de coleta de material, a espaço apropriado para confecção e alocação;
4. Notou-se grande indignação, com a conversão entre as moedas Euro e Real. Apesar de cientes da disparidade na equivalência entre ambas, o uso neste formato levou a questionar se estaria correto;
5. A planilha de gastos gerou divergência em todos os grupos. Algumas das equipes, deparam-se com o considerado injusto entre eles, não ter um lucro superior a 100%, chegando até mesmo a questionar, se giro diário cotidiano da vida era dessa forma, como seria possível se manter;
6. Ao organizar os pontos que seriam ditos aos visitantes, a maior parte dos grupos, procurou os professores, questionando se estava satisfatório com eles pensaram;
7. Notou-se expressividade para a venda e comunicação da proposta. Alguns grupos questionaram os docentes regentes da ação, o fato de alguns visitantes, quererem comprar sem ouvir a proposta. Em função deste fato, algumas equipes por iniciativa própria, seguiram os visitantes explicando além da sua bancada, outros afirmaram que só diriam o preço, depois de serem ouvidos;
8. Os grupos receberam o orientador desta proposta com naturalidade. Ocorreu interação e diálogo. Colocam como favorável a interação ocorrida;
9. Ao encerrar a visita das turmas de 6º ano, espontaneamente se aplaudiram;
10. Na devolutiva da planilha de gastos e ganhos, gerou muitos questionamentos e sugestões, para melhorar o desempenho em futuras ações.

➤ Depoimento dos alunos

1. Aprendemos mais didaticamente e com um valor fictício como funciona o dinheiro e as vendas;
2. Aprendemos como é vender produtos e como é difícil;
3. Como funciona e como fazer uma venda, como fazer a conversão de Euro para



- Real e como trabalhar em equipe;
- Eu aprendi a como utilizar o dinheiro de forma correta, como administrar a saída e entrada do dinheiro da feirinha.

Figura 3 – 3ª Sequência Didática – Feira De Conversão

Instrumentos de Análise:
Registro do fluxo de execução, durante todo o processo. Registro fotográfico, autoavaliação, análise das planilhas de gastos e ganhos.

Disciplinas: Arte, Ciências, Inglês e Matemática
Turmas: 9º ano A e 9º ano B
Temática: Implicações das práticas comerciais
Habilidades: EF09AR06, EF09AR07, EF09CI05, EF09CI12B, EF09LI04, EF09LI13, EF09MA01 e EF09MA05
Duração: Três semanas
Quantidade de Aulas, com duração de 45min: 4 Arte, 2 Ciências, 4 Inglês e 5 Matemática, além das aulas contabilizadas, utilizou-se todas 6 aulas na culminância da Feira de Conversão

Espaços utilizados: Sala de aula, Sala de leitura, Anfiteatro e Grêmio.
Recursos: Itens reutilizáveis, cartolinas, Tnt, barbante, sulfite, papelão e materiais didático de uso individual do aluno e coletivo docente. individual do aluno e coletivo docente.




Fonte: Os autores (2024).

4ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA – O SISTEMA

➤ Proposta

Para tal prática, colocou-se como proposta, analisar a economia local e global. Por meio de gráficos vinculados à notícias de revistas científicas, tratou-se o endividamento das nações, tendo a Pandemia Covid-19 como marco. Definiu-se com os discentes, que por meio do trabalho em grupo, ocorreria à socialização com pares, da mensagem a notícia selecionada pelos estudantes, de forma dialogada sendo os gráficos a referência visual da fala. Com uso de rodas dialógicas, em pequenos agrupamentos debateu-se recortes, do papel elaborado pela mestrandia, para a disciplina de Políticas Públicas. Navegou-se de forma compartilhada no site do Tesouro Direto, analisando proposta de investimento com base no orçamento familiar já elaborado. Foi proposto, a cada grupo incluir no orçamento familiar elaborado na 2ª Sequência Didática, uma opção de investimento, do site apresentado. Cada grupo foi instigado a compartilhar, como incorporaria de maneira funcional.

➤ Fluência Executada

Ao iniciar a proposta, após colocar aos alunos os contornos sugeridos, iniciou-se realizando a leitura e a análise, de gráficos vinculados a revistas científicas, sobre



oscilações econômicas. A docente da disciplina de Geografia, executou tratativas de análise contextualizadas cronologicamente os fatos. Por conseguinte nas aulas da disciplina de Matemática, deu-se continuidade às interpretações, abordando a compreensão dos gráficos. Em vista de agregar o insurgido, de forma compartilhada nas duas disciplinas tratadas, elaborou-se em grupos a releitura dos dados e gráficos, compartilhando com os pares. Conclui-se, partilhando leituras de recortes do papel elaborado pela mestrandia, para a disciplina de Políticas Públicas. Em grupos, os alunos apresentaram as releituras, assim como, a forma como o trecho selecionado do paper, dialogava com as produções. Por fim apresentou-se por meio da navegação compartilhada, o site do Tesouro Direto. Colocou-se como proposição, incorporar ao orçamento familiar previamente construído, cabendo selecionar uma modalidade de investimento e justificar como este se adaptaria.

➤ Dados processuais

1. As notícias tratadas, inicialmente apresentaram-se como desafiantes ao entendimento dos alunos;
2. O processo de endividamento, com recortes de fluxo inverso entre nações díspares em desenvolvimento, foi concluído pelos alunos;
3. Os alunos mostram larga curiosidade, com fato do paper ser de autoria da professora;
4. Observou-se à navegação no site do Tesouro Direto, como o momento de maior troca dialógica. Parte dos alunos, já sabendo da execução prevista, antecipou-se a conhecer o mesmo;
5. A proposta de incorporar algumas das ofertas do Tesouro Direto, como investimento no orçamento familiar, foi executada por cerca da metade dos grupos. Parte dos grupos não viu possibilidade, outros decidiram que seria melhor buscar uma renda extra laborativa;
6. Três estudantes compartilharam experiências familiares de investimento. Um deste citou ter apresentado para o pai, tal opção de investimento. Dois estudantes mencionaram vídeos, em canais na ferramenta YouTube, no qual referem investimentos.

➤ Depoimento dos alunos

1. Aprendemos como os números subiram nos últimos anos, como os artigos. Com o site aprendemos como funciona o investimento;
2. Aprendemos sobre como o valor do produto e do próprio dinheiro afetam o mundo e as pessoas;
3. Lemos notícias e os gráficos que nos ajudaram a entender melhor;
4. Aprendemos sobre investimento no site do Tesouro, com uma simulação e aprendemos o que a Covid-19 causou economicamente ao mundo.



Figura 4 – 4ª Sequência Didática – O Sistema

<p>Espaços Utilizados: Sala de aula e Laboratório de Tecnologias.</p> <p>Recursos: Notícias e produção acadêmica correlatas ao tema, desktop de uso coletivo, datashow, televisão smart e materiais didático de uso individual do aluno e coletivo docente. individual do aluno e coletivo docente.</p>	<p>Disciplinas: Matemática e Geografia</p> <p>Turmas: 9º ano A e 9º ano B</p> <p>Temática: Análise do cenário econômico, nacional e global, de endividamento anterior ao período pandêmico, na vigência desde e prospectos. Apresentação do site Tesouro Direto, suas ferramentas e cartelas opções de investimento. Tratativas de recortes da produção textual, feita pela mestranda, durante o estudo da disciplina de Políticas Públicas</p> <p>Habilidades: EF09GE02, EF09GE23*, EF09MA05 e EF09MA21</p> <p>Duração: Três semanas</p> <p>Quantidade de Aulas, com duração de 45min: 4 Geografia e 3 Matemática</p>	<p>Instrumentos de Análise: Registro do fluxo de execução, durante todo o processo. Evidências descritivas como releitura do estudo e da proposição de inclusão, das ofertas do site do Tesouro Direto, no orçamento familiar.</p>

Fonte: Os autores (2024).

5ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA – EXPRESSÕES

➤ Proposta

Por meio da prática integrada com as disciplinas de Arte, Matemática e Inglês, colocou-se como proposta, a exibição do filme “A Procura da Felicidade”, a imersão de uma palestrante e a produção de Fanzines. Das proposições desdobra-se, respectivamente, a produção de quadrinho com releitura no cunho da Educação Financeira, momento dialógico respaldado pela técnica de ensino Brainstorming e construção do percurso metodológico, baseado na seis Sequência Didáticas, visto pelo olhar dos alunos. Volta-se a fomentar criticidade e leitura da Educação Financeira, no universo significativo do aluno. Por meio do combinado das ações, busca-se fomentar a Educação Financeira, estimulando por meio de diferentes abordagens.

➤ Fluência Executada

Frente às ações projetadas, iniciou-se com a regente da disciplina de Arte. Exibiu-se o filme “A Procura da Felicidade”, tratado seus aspectos constitutivos e como se propunha a realização dos quadrinhos. Em sequência a docente da disciplina Inglês, abordou questões voltadas à conversão entre as moedas Euro e Real, e suas implicações no contexto do filme, uma vez espelhado na realidade dos estudantes. De forma simultânea na disciplina de Matemática, abordou-se a leitura do filme já tratada e acrescentou-se a proposta artística de construção. Colocou-se construir quatro



quadrinhos, selecionando e registrando duas cenas e ao lado, qual aprendizagem no viés financeiro, a cena selecionada inspirava. No período de criação artística houve a palestra. Com o tema Educação Financeira para jovens, espelhou-se mutuamente o fazer financeiro, com os contextos de interesse e imersão dos alunos. No fechamento, tratou-se na disciplina de Arte a proposta de realização do Fanzine. Deu-se como opção iniciar em sala de aula, grupos de alunos para realização e o prazo para finalização a culminância do ano letivo. Cada grupo deveria entregar, nos padrões do Fanzine, uma expressão artística para cada sequência didática.

➤ Dados processuais

1. O filme, exibido simultaneamente para duas turmas, foi tratado por partes. A exibição deu-se em quatro blocos, abrindo para diálogos encadeados nos momentos intercalados;
2. Nas tratativas do filme, as colocações mais frequentes, destacaram o fato do filme está baseado em fatos reais e os momentos de sofrimento da trajetória do protagonista, como sendo algo possível na vida de qualquer pessoa, se não souber investir;
3. Durante a palestra, houve interesse dos alunos. O interesse maior foi no uso do marketing no consumo, as redes sociais e os aspectos dialógicos com o futuro;
4. Na decorrência da troca dialógica da palestra, os alunos mostraram-se grande preocupação, com os mecanismos de controle de acesso dos sites;
5. Observou-se nas produções dos Fanzines, ideia expressa de diversas formas. Na maior parte das produções, observa-se referência à criticidade embasada, ao estudo e ao planejamento financeiro familiar;
6. Uma das produções dos Fanzines, feita a duas mãos, mostrou refinamento artístico e reflexivo. Um dos autores gravou um vídeo, neste colocou-se ponto a ponto o pensado pelos autores da obra. Na narrativa oral constam itens como, o uso de uma bailarina em uma das cenas, para indicar leveza na fala da palestrante e o desnudo, para apontar desprovimento dentro de um contexto, no qual não houve prévia reflexão.

➤ Depoimento dos alunos

1. Aprendemos sobre como não investir nosso dinheiro de forma errada;
2. Aprendemos que devemos correr atrás dos nossos objetivos e com o Fanzine a nos organizar melhor;
3. Como a Educação Financeira está a todo momento e não lida só com números, mas também com marketing, tecnologia, psicologia, etc;
4. Vendo a trajetória da vida do protagonista do filme, pude notar o que fazer para não me endividar no futuro, nem fazer escolhas erradas.



Figura 5 – 5ª Sequência Didática – Expressões

<p>Espaços Utilizados: Sala de aula, Anfiteatro e pátio.</p> <p>Recursos: Um notebook, datashow, televisão smart, caixa de som, microfone, cartolinas, folhas de sulfite e materiais didático de uso individual do aluno e coletivo docente. docente.</p>	<p>Disciplinas: Arte, Inglês e Matemática</p> <p>Turmas: 9º ano A e 9º ano B</p> <p>Temática: Arte, Inglês e Matemática</p> <p>Habilidades: EF69AR31, EF69AR32, EF09LI17, EF09LI19, EF09MA05 e EF09MA08</p> <p>Duração: Três semanas</p> <p>Quantidade de Aulas, com duração de 45min: 4 Arte, 4 Inglês e 3 Matemática, além das aulas contabilizadas, utilizou-se as 3 primeiras aulas, para realização da palestra.</p>	<p>Instrumentos de Análise: Registro do fluxo de execução, durante todo o processo. Elaboração dos quadrimhos e confecção dos Fanzines. Registro fotográfico da execução da técnica de ensino Brainstorming, feita coletivamente com cada classe após a palestra.</p>

Fonte: Os autores (2024).

6ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA – EMPREENDEDORISMO

➤ Proposta

Na execução desta proposta, incorporou-se aos docentes regentes das disciplinas de Ciências, Geografia, Inglês e Matemática. Tratou-se da produção de uma gelatina gourmet e da vivência de um "Afternoon tea", no fechamento da ação. A regente da disciplina de Ciências concentrou-se no modo de preparo, os pratos com higiene e segurança de produção. Nas aulas de Matemática, focou-se na pesquisa de preços, na construção de gráficos e na elaboração de uma planilha de custo, para uso comercial da receita. De forma espelhada nas aulas de Inglês, executou-se a conversão da moeda Euro para a moeda Real, e suas implicações. Em colaboração nas aulas de Geografia, elaborou-se o gráfico, às anotações teóricas, culminando em momentos dialógicos. Utilizou-se diferentes agrupamentos de alunos, no decorrer da proposta.

➤ Fluência Executada

Inicialmente colocou-se aos estudantes o todo da proposta, enfatizando como última ação pertencente à imersão. O fluxo da proposta passou pela disciplina de Ciências, com questões de alimentação, higiene e saúde, seguiu para Matemática com investigação do meio e proposição da construção do gráfico de barras. Solicitou-se a investigação do preço atual e há dez anos de cada item utilizado na receita.



Executou-se de forma ressignificada nas aulas de Inglês, convertendo entre as moedas Euro e Real, debatendo criticamente as causas e os efeitos. Construiu-se registro escrito e dialógico nas aulas de Geografia. Durante a execução da receita de gelatina gourmet, utilizou-se meia receita para cada grupo, assim como foi proposto elaborar uma planilha de custo, pensando no uso comercial da receita. Ao término, as porções foram dispostas no freezer. Tal giro de execução, ocupou o espaço de tempo das três primeiras aulas. Nas duas últimas aulas, serviu-se o produzido pelos alunos, juntamente com itens de chá da tarde, contribuições dos docentes e dos discentes. Durante o giro de execução, os alunos foram estimulados a comunicar-se, ainda que em níveis iniciais, usando a língua inglesa.

➤ Dados processuais



1. Nos cuidados de higiene, alguns alunos citaram como funciona o preparo dos alimentos, nos locais de trabalho dos pais;
2. Para execução da receita, foi proposto variações pelos estudantes. Sugeriu-se fazer em casa para vender, usando outros sabores;
3. Na construção dos gráficos, da variação de preços, os alunos observaram a disparidade variação. No diálogo com a docente da disciplina de Geografia, estabeleceram a relação causa e efeito, vinculante ao estudado na 4ª Sequência Didática;
4. Na proposição de uso comercial da receita, foram inúmeras as ideias de uso com variações;
5. Durante o chá da tarde, o uso da Língua Inglesa causou motivação entre os estudantes.
6. Alguns alunos referiram que seria válido repetir a 3ª Sequência Didática, agora com produtos culinários feitos por eles;
7. Ao pesquisar o preço dos itens a 10 anos atrás, alguns familiares dos alunos, sugerem o preço, por trabalhar no ramo alimentício.

➤ Depoimento dos alunos

1. Aprendemos a economizar, procurar e pesquisar os menores preços;
2. Vimos que vários produtos sofreram uma inflação no preço;
3. Aprendemos sobre a grande variação de dinheiro com o decorrer dos tempos e com os lugares;
4. Aprendemos o preço dos ingredientes no passado, a fazer uma planilha e a como preparar a gelatina gourmet.



Figura 6 – 6ª Sequência Didática – Empreendedorismo

<p>Espaços Utilizados: Sala de aula, Anfiteatro e pátio.</p> <p>Recursos: M Um notebook, datashow, televisão smart, caixa de som, microfone, cartolinas, folhas de sulfite e materiais didático de uso individual do aluno e coletivo docente.</p>	<p>Disciplinas: Ciências, Geografia, Inglês e Matemática</p> <p>Turmas: 9º ano A e 9º ano B</p> <p>Temática: Consumo consciente, possibilidades empreendedoras na arte culinária.</p> <p>Habilidades: EF69AR31, EF69AR32, EF09LI17, EF09LI19, EF09MA05 e EF09MA08</p> <p>Duração: Três semanas</p> <p>Quantidade de Aulas, com duração de 45min: 2 Ciências, Geografia e 4 Inglês e e Matemática, além das aulas contabilizadas, utilizou-se todas 6 aulas para fazer e socializar a gelatina gourmet.</p>	<p>Instrumentos de Análise: Registro do fluxo de execução, durante todo o processo. Registro fotográfico da execução, registro descritivo e gráfico, da variação dos preços e planilha de custo.</p>
		

Fonte: Os autores (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste produto educacional, ao se propor contribuir como base acadêmica de estudo, apresenta-se descrito o fluxo do processo de imersão. Uma vez expresso com tais contornos, demonstra-se os encadeamentos de ideias, assim como, o seu giro de execução. Suas vistas analíticas, corroboram para reflexão e múltiplas interpretações.

Ao expressar as bases teóricas referentes, desponta os princípios não neutros do enfoque formativo. Consta como relevante o compreender das origens da Educação Financeira, como imersa nos contextos das políticas públicas. Uma vez abordada tal tratativa, o processo encontra centro na reflexão entre pares docentes e o estudante protagonista. Com objetivo de superação das barreiras disciplinares, fica evidente as bases interdisciplinares e reflexivas. O explanar da unificação das bases teóricas e do executar pedagógico, acompanham por todo percurso, à construção do pensamento e os processos de ensino e aprendizagem.

Fica caracterizado os alargamentos repertoriais alcançados pelos discentes imersos. Não se busca classificar com certo ou errado, as práticas dos estudantes. Para analisar esta produção e identificar avanços, se faz a leitura nos itens fluência executada, dados processuais e depoimentos dos estudantes. Em cada sequência didática, fica expresso novas proposições de conceitos, empenhadas na construção do processo e no reportar docente.

Em tal produção, a serviço de análise dos avanços repertoriais dos discentes, subjaz aspectos relevantes voltados aos docentes. Uma vez expresso o envolvimento,



em constante diálogo com os estudos acadêmicos, assim como a reflexão do processo sem barreiras disciplinares, despontam dados significativos. O formato incorporado, criado pelo coletivo dos docentes imersos, tornou possível os contextos vivenciados, advindos da escuta ativa, da construção dialógica, da aprendizagem significativa e dos saberes não fragmentados, mas interdisciplinares.

Os aspectos do ensino da Matemática, dentro do viés da Educação Financeira, assumem lugar de maior evidência nos alargamentos repertoriais obtidos. Ao interpretar as origens da Educação Financeira, tendo como subsídios ferramentas matemáticas, notam-se avanços. Em evidência estão as produções dos mapas conceituais, que evoluíram para o estabelecer de conexões interdisciplinares.

Este produto educacional visa contribuir como base acadêmica, mas também como subsídio para o professor, em sala de aula. Considera-se necessária continuidade investigativa, em nível escolar e acadêmico.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David P. **A aprendizagem significativa**. São Paulo: Moraes, 1982.

CAMPOS, Celso Ribeiro; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva Coutinho. **Educação Financeira no contexto da Educação Matemática**. Taubaté: Akademy 2020.

FAZENDA, Ivani. **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 1993.

GIORDANO, Cassio Cristiano; ASSIS, Marco Rodrigo da Silva; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva. A educação financeira e a base nacional comum curricular. **Em Teia | Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, [S. l.], v. 10, n. 3, 2019. DOI: 10.36397/emteia.v10i3.241442 . Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/emteia/article/view/241442>. Acesso em: 10 out. 2024.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem Significativa: a teoria e textos complementares**, São Paulo: Editorial, 2011.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **VYGOTSKY**, Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. São Paulo. Scipione, 1997.

PÉREZ GOMÉZ, A. I. P. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: SACRISTÁN, J. GIMENO e GÓMEZ A. I. Pérez. **Compreender e Transformar o Ensino**. Porto Alegre, Artmed, 1998.



PIMENTA, S. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G., GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2012.

TAVARES, Elisabeth dos Santos (org); SOUSA, Maria do Rosário Abreu e (org). **100 Anos com Paulo Freire: da teoria à prática**. São Paulo: LiberArs, 2021.

TERRASÊCA, Manuela. Autoavaliação, Avaliação Externa. Afinal para que serve a Avaliação das Escolas? **Cad. Cedes**, Campinas, v. 36, n. 99, p. 155-174, maio-ago., 2016. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/JyG8tjmmGqZZwPHFDC5s4pr/?format=pdf&lang=pt>.
Acesso em: 2 fev. 2024.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1986.

ZAIA, Lia Lemes; SARAVALLI, Eliane Giachetto. Aprender em Piaget: o significado da Inclusão a partir das possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem de nossos alunos. **Ensino Em Re-Vista**, São Paulo, v. 18, n.1 p. 175 – 185, jan/ju. 2011.